LÍNGUA EM DISPUTA: SISTEMA OU INTERAÇÃO? CONCEPÇÕES DOCENTES SOBRE O ENSINO DE GRAMÁTICA NOS ANOS FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL[1]

Tiago Gonçalves Camargo[2]

Milena Moretto[3]

O ensino de língua portuguesa no Brasil inscreve-se em uma arena de disputas discursivas entre concepções que privilegiam a abordagem metalinguística, na qual a língua é considerada um sistema de estruturas relativamente estáveis e a análise linguística, que a compreende a língua como prática social, mobilizada nos gêneros textuais/discursivos. Sob os horizontes do Círculo de Bakhtin, tais tensões evidenciam diferentes modos de apreender o signo ideológico e a produção de sentidos. A intenção deste trabalho, portanto, é analisar as concepções de professoras que atuam nos anos finais do Ensino Fundamental de uma escola pública municipal do interior paulista acerca do ensino de língua, mormente a sua dimensão gramatical, assumindo seus dizeres como enunciados concretos atravessados por disputas de significação. De abordagem qualitativa, a pesquisa ancora-se nos pressupostos do Círculo de Bakhtin, mobilizando as noções de enunciado, ideologia e responsividade. Foram analisadas entrevistas dialógicas com quatro professoras da educação básica, perscrutando seus posicionamentos sobre o ensino da gramática. Os dados revelam uma tensão entre a centralidade da metalinguagem, orientada à norma, e a análise linguística como prática situada, vinculada ao uso, enraizada nas interações sociais. Tal embate explicita a língua como signo ideológico em disputa, no qual coexistem vozes que reiteram a tradição normativa e outras que se deslocam em direção à interação. Assim, o ensino de gramática configura-se como campo de forças, atravessado por responsividades diversas, evidenciando-o como espaço privilegiado de disputa ideológica e de sentidos.

Palavras-chave: análise dialógica do discurso; círculo de Bakhtin; ensino de gramática; signo ideológico.

[1] Esta pesquisa está sendo realizada com apoio CAPES 0001

[2] Mestrando do Programa de Pós-Graduação em Educação, Universidade São Francisco (USF), Itatiba – Brasil. tiago.goncalves.camargo@mail.usf.edu.br

[3] Professora do Programa de Pós-Graduação em Educação, Universidade São Francisco (USF), Itatiba – Brasil. milena.moretto@usf.edu.br